

# Tendência no Senado é protelar a definição

*Sessão para apreciar veto só deve ocorrer depois da aprovação do plano econômico*

**B**RASÍLIA — A tendência do Senado é de protelar uma decisão sobre a equiparação dos salários de deputados, senadores e ministros de Estados aos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) até a votação do plano econômico pelo Congresso. O senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE) disse que “o momento é inoportuno para apreciar a decisão da Câmara”, que, na quarta-feira, derrubou veto do presidente Itamar Franco à equiparação.

Segundo Mansueto, a questão salarial deve ser revista na comissão especial que analisa a medida provisória que criou a URV. “O Senado tem de ter muita cautela”, afirmou. Os senadores Esperidião Amin (PPR-SC) e Jonas Pinheiro (PTB-AP) têm a mesma opinião. Amin acha que o veto só deve ser analisado após a definição da política salarial geral dos trabalhadores.

Jonas Pinheiro admitiu que a in-

clinação dos senadores, se a apreciação do veto tivesse ocorrido na quarta-feira, seria pela aprovação da equiparação, como na Câmara. Mas a indignação pública fez a tendência refluir. “Eu que ia votar sim à derrubada, agora vou votar não”, reconheceu. O encaminhamento da votação da questão salarial deve ser definido na terça-feira, em reunião do presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), com os líderes.

O líder do governo, Pedro Simon (PMDB-RS), e o senador José Richa (PSDB-PR), encabeçam o movimento no Senado para manter o veto. “É uma imoralidade de efeito devastador para o plano de estabilização econômica”, afirmou Richa. Ele e Simon começa-

ram a agir para convencer os colegas da “inoportunidade do aumento” ainda na quarta-feira. Ontem, estavam convencidos de que teriam sucesso. “O Senado terá sensibilidade para manter o veto”, previu Simon. O maior problema é convencer os senadores que vão encerrar os mandatos este ano e não disputarão reeleição. Este grupo, segundo um líder partidário, “quer aproveitar pelo menos nos próximos meses”.

**S**IMON  
ADVERTE SOBRE  
A FALTA DE  
OPORTUNIDADE